



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 07 de novembro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.204 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 44 de 2018, dos quais 3.010 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 194 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1).

Entre os 1.953 casos prováveis de 2018 até a SE 44, 1.861 residem no DF e 92 em outros estados. Houve diminuição de dois casos prováveis em residentes em outras UFs, em relação ao informativo anterior de nº 44, por razão de correção no banco de dados.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 44. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.629	3.010	-46,53	738	193	-73,85	3.203
<b>Prováveis*</b>	3.701	1.861	-49,72	531	92	-82,67	1.953

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 44, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (28%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 44. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	93	57	-38,71
-Asa Norte	27	20	-25,93
-Asa Sul	29	6	-79,31
-Cruzeiro	6	6	0,00
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	13	9	-30,77
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	430	115	-73,26
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	130	35	-73,08
-Núcleo Bandeirante	11	6	-45,45
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	54	22	-59,26
-Riacho Fundo II	65	19	-70,77
-SCIA (Estrutural)	149	20	-86,58
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	480	517	7,71
-Itapoã	93	118	26,88
-Jardim Botânico	8	5	-37,50
-Paranoá	97	156	60,82
-São Sebastião	282	238	-15,60
<b>Norte</b>	773	398	-48,51
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	521	317	-39,16
-Sobradinho	119	41	-65,55
-Sobradinho II	106	34	-67,92
<b>Oeste</b>	586	171	-70,82
-Brazlândia	82	42	-48,78
-Ceilândia	504	129	-74,40
<b>Sudoeste</b>	752	522	-30,59
-Águas Claras	54	32	-40,74
-Recanto das Emas	130	73	-43,85
-Samambaia	280	252	-10,00
-Taguatinga	252	132	-47,62
-Vicente Pires	36	33	-8,33
<b>Sul</b>	578	78	-86,51
-Gama	309	45	-85,44
-Santa Maria	269	33	-87,73
Em Branco	6	3	-50,00
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.701</b>	<b>1.861</b>	<b>-49,72</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 44 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,84%), entre 5 a 19 anos (25,47%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,02%) e crianças menores 5 anos (11,66%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 44, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de outubro, evidencia-se aumento da incidência em algumas Regiões Administrativas, das seguintes Regiões de Saúde: Central (Asa Norte), Centro-sul (Candangolândia e Riacho Fundo II), Leste (Itapoã, Jardim Botânico e São Sebastião) Norte (Planaltina), Oeste (Brazlândia e Ceilândia) e Sul (Gama).

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 44. Distrito Federal, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)										Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
<b>Central</b>	<b>2,75</b>	<b>2,06</b>	<b>1,37</b>	<b>2,29</b>	<b>2,06</b>	<b>0,69</b>	<b>0,23</b>	<b>0,46</b>	<b>0,69</b>	<b>0,46</b>	<b>13,05</b>
. Asa Norte	2,06	0,69	2,75	4,13	1,38	0,69	0,00	0,00	0,69	1,38	13,76
. Asa Sul	0,00	1,91	0,00	0,95	1,91	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	5,72
. Cruzeiro	2,41	0,00	2,41	2,41	4,82	0,00	0,00	2,41	0,00	0,00	14,47
. Lago Norte	5,11	12,77	2,55	0,00	5,11	5,11	0,00	0,00	0,00	0,00	30,65
. Lago Sul	13,63	0,00	0,00	2,73	2,73	0,00	2,73	0,00	2,73	0,00	24,54
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Varjão do Torto	9,63	9,63	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9,63	0,00	38,52
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,17</b>	<b>3,81</b>	<b>6,03</b>	<b>6,03</b>	<b>9,51</b>	<b>1,90</b>	<b>1,90</b>	<b>1,59</b>	<b>0,95</b>	<b>1,59</b>	<b>36,47</b>
. Candangolândia	0,00	5,42	10,84	10,84	10,84	0,00	0,00	5,42	0,00	5,42	48,80
. Guará	2,37	3,15	5,52	4,73	6,31	2,37	1,58	1,58	0,00	0,00	27,60
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,45	0,00	3,48	6,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,91
. Park Way	0,00	0,00	8,67	4,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	2,42	4,84	9,67	4,84	16,93	7,26	4,84	2,42	0,00	0,00	53,21
. Riacho Fundo II	9,83	2,46	4,91	7,37	9,83	0,00	4,91	0,00	2,46	4,91	46,69
. SCIA (Estrutural)	5,97	0,00	5,97	11,94	20,90	0,00	0,00	2,99	5,97	5,97	59,71
. SLA	0,00	36,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,08
<b>Leste</b>	<b>25,52</b>	<b>21,20</b>	<b>27,69</b>	<b>29,85</b>	<b>25,52</b>	<b>29,42</b>	<b>17,74</b>	<b>8,65</b>	<b>15,57</b>	<b>21,63</b>	<b>223,65</b>
. Itapoã	41,94	41,94	29,96	39,94	29,96	13,98	11,98	9,99	0,00	13,98	235,66
. Jardim Botânico	0,00	8,55	0,00	4,28	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	4,28	21,38
. Paranoá	41,59	25,60	33,59	35,19	36,79	19,20	9,60	12,80	24,00	11,20	249,56
. São Sebastião	12,61	10,50	29,41	27,31	21,01	51,47	30,46	7,35	22,06	36,77	250,00
<b>Norte</b>	<b>18,48</b>	<b>14,26</b>	<b>11,62</b>	<b>14,26</b>	<b>18,48</b>	<b>12,94</b>	<b>3,96</b>	<b>4,22</b>	<b>3,43</b>	<b>3,17</b>	<b>105,09</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,89	19,89	9,95	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	59,68
. Planaltina	31,28	24,10	16,92	20,51	28,20	17,43	6,15	5,64	5,64	6,15	162,54
. Sobradinho	4,45	4,45	3,34	7,78	12,23	8,90	1,11	3,34	0,00	0,00	45,59
. Sobradinho II	5,97	3,58	7,17	5,97	3,58	7,17	2,39	2,39	2,39	0,00	40,62
<b>Oeste</b>	<b>3,99</b>	<b>2,85</b>	<b>5,12</b>	<b>6,83</b>	<b>4,74</b>	<b>2,09</b>	<b>2,09</b>	<b>0,95</b>	<b>0,95</b>	<b>2,85</b>	<b>32,46</b>
. Brazlândia	10,64	6,08	9,12	15,19	12,16	1,52	1,52	1,52	1,52	4,56	63,82
. Ceilândia	3,04	2,39	4,55	5,64	3,69	2,17	2,17	0,87	0,87	2,60	27,98
<b>Sudoeste</b>	<b>5,17</b>	<b>8,70</b>	<b>8,07</b>	<b>9,58</b>	<b>9,84</b>	<b>6,31</b>	<b>4,29</b>	<b>3,53</b>	<b>5,30</b>	<b>4,92</b>	<b>65,83</b>
. Águas Claras	0,85	3,39	4,24	4,24	3,39	1,70	0,85	4,24	2,55	1,70	27,16
. Recanto das Emas	2,12	8,50	7,79	5,66	10,62	5,66	4,25	2,12	3,54	1,42	51,69
. Samambaia	9,28	15,02	12,37	22,09	17,23	8,84	4,42	5,30	8,84	7,95	111,33
. Taguatinga	5,43	6,69	5,85	3,76	5,85	6,69	5,43	3,34	5,43	6,27	55,16
. Vicente Pires	4,40	4,40	8,79	5,86	8,79	5,86	5,86	0,00	1,47	2,93	48,36
<b>Sul</b>	<b>1,38</b>	<b>2,41</b>	<b>4,82</b>	<b>5,51</b>	<b>5,86</b>	<b>2,76</b>	<b>2,41</b>	<b>0,69</b>	<b>0,34</b>	<b>0,69</b>	<b>26,88</b>
. Gama	0,64	4,48	3,84	3,20	7,68	3,20	3,84	0,64	0,00	1,28	28,79
. Santa Maria	2,24	0,00	5,97	8,21	3,73	2,24	0,75	0,75	0,75	0,00	24,64
<b>Total DF</b>	<b>7,30</b>	<b>7,23</b>	<b>8,01</b>	<b>9,42</b>	<b>9,69</b>	<b>6,56</b>	<b>3,87</b>	<b>2,62</b>	<b>3,47</b>	<b>4,31</b>	<b>62,61</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 3 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

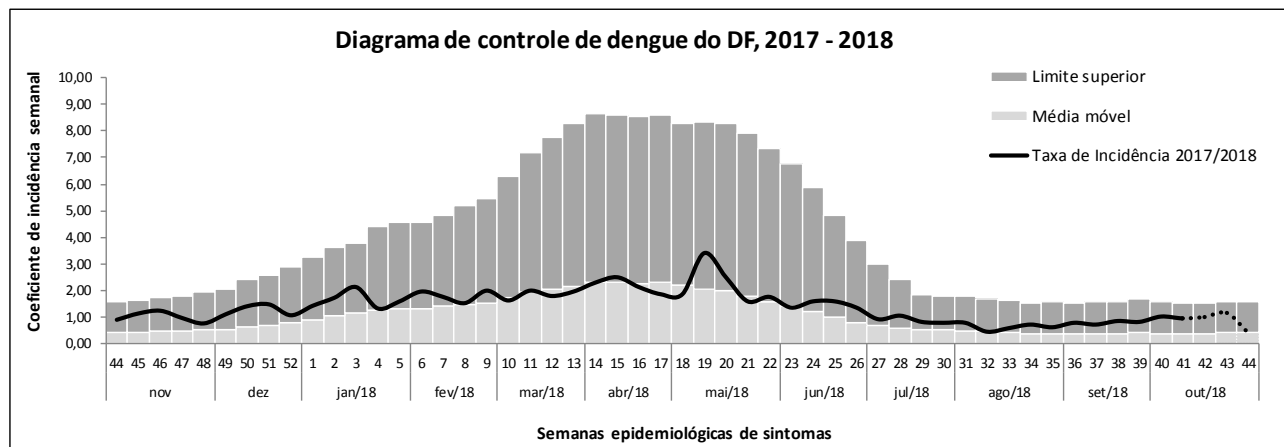
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado até a SE 44 de 2018. Não foi observado pico acima do limite superior, embora a curva esteja em ascensão a partir da SE 41 (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 44 de 2017 até a SE 44 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 44ª semana epidemiológica de 2017 até a 44ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 44 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 19 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **435 amostras** até a SE 44 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 171 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 44 de 2018, dos quais 153 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (11%) de outros estados (Tabela 4). Houve redução em relação ao informativo anterior nº44, devido correção no banco de dados.

Entre os 70 casos prováveis, 64 residem no DF e seis em outros estados.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 44. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	337	153	-55	72	18	-75	171
<b>Prováveis *</b>	120	64	-47	11	6	-45	70

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 64 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 44 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde:

**Sudoeste (28), Norte (13), Leste (10), Centro-Sul (7), Central (4), Oeste (1)** e um está em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 120 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (37), Norte (20), Leste (17), Oeste (17), Sul (12), Centro-Sul (9) e Central (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 44. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>-22</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	1	0
-Riacho Fundo II	1	1	0
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>-41</b>
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	6	-54
<b>Norte</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>-35</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	8	0
-Sobradinho	7	5	-29
-Sobradinho II	5	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>-94</b>
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
<b>Sudoeste</b>	<b>37</b>	<b>28</b>	<b>-24</b>
-Águas Claras	7	5	-29
-Recanto das Emas	2	6	200
-Samambaia	10	5	-50
-Taguatinga	16	11	-31
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>64</b>	<b>-47</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 135 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 44 de 2018, dos quais 108 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 27 (21%) residem em outros estados, destes a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 43 casos prováveis, 37 residem no DF e seis residem em outros estados. Houve redução em relação ao informativo anterior nº44, devido correção no banco de dados.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 44. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	205	108	-47	57	27	-53	135
<b>Prováveis *</b>	54	37	-31	21	6	-71	43

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 37 casos prováveis residentes no DF, até a SE 44 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (17), **Centro-Sul** (6), **Oeste** (4), **Norte** (4), **Central** (2), **Sul** (2), **Leste** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 54 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (20), Norte (8), Centro-Sul (8), Central (7), Sul (5), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 44. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>-71</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>-25</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	4	-33
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>33</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
<b>Sudoeste</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>-15</b>
-Águas Claras	2	2	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	6	9	50
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>-60</b>
-Gama	3	0	-100
-Santa Maria	2	2	0
Em Branco	1	1	0
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>37</b>	<b>-31</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **155 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 44 de 2018 (Tabela 8). Desses, 122 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 33 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 44. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	90	122	36	28	33	18	155
<b>Confirmados</b>	1	2	100	1	0	-100	2
<b>Em investigação</b>	0	3	+/-	0	2	+/-	5
<b>Inconclusivo</b>	0	1	+/-	0	0	0	0
<b>Descartados</b>	89	116	30	27	31	15	147

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 06/11/2018 (da SE 1 a 44 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 122 casos residentes no DF, 116 foram descartados, dois foram confirmados, três estão em investigação e um está inconclusivo.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 33 casos residentes em outras UFs, dois estão em investigação e os demais descartados.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

**Elaboração:**

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com